

RELATÓRIO DE ATIVIDADES (Relatório de Gestão)

Ano de 2014

1. Introdução

A Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), prosseguiu em 2014 as suas atividades correntes estando, no essencial, estabilizados os procedimentos de avaliação e acreditação até ao termo do primeiro ciclo de acreditações regulares, a concluir em 2016. Também estão em funcionamento regular os processos de certificação dos sistemas internos de garantia da qualidade e o sistema para seleção dos alunos para participação como membros das Comissões de Avaliação Externa. As alterações aos *European Standards and Guidelines*, a aprovar na próxima reunião de Ministros de Educação, vai tornar obrigatória a presença dos alunos, o que demonstra a adequação da estratégia adoptada pela A3ES.

A Agência concluiu o seu processo de integração plena no sistema de qualidade do espaço Europeu, tendo sido admitida como membro pleno da European Association for Quality Assurance in Higher Education (ENQA), na sequência de um processo de avaliação internacional e, posteriormente, admitida no European Quality Assurance Register for Higher Education (EQAR), o que permitirá a atuação na Agência em todo o espaço Europeu.

No âmbito dos processos de internacionalização, a Agência organizou a segunda conferência do ciclo bienal sobre questões de avaliação, a qual incidiu sobre os problemas da oferta por instituições de ensino superior de serviços de educação em países estrangeiros e as consequências da Diretiva Europeia de Serviços. Foi também assinado um protocolo com a agência espanhola ANECA tendo em vista a troca de peritos entre os dois países.

Foi dada continuidade à atividade de investigação e desenvolvimento e às publicações da Agência, tendo sido concluídos os estudos sobre o corpo docente das instituições e os sistemas internos de garantia da qualidade e publicado o livro *Quality Assurance in Higher Education: Contemporary Debates* na Palgrave MacMilan, com as apresentações da Conferência de 2012.

2. A ACREDITAÇÃO PRÉVIA DE NOVOS CICLOS DE ESTUDOS

Após ter terminado o prazo para submissão de propostas de novos ciclos de estudos para o ano letivo 2014/2015, foi ainda autorizada a submissão de 36 novas propostas correspondentes a instituições em processo de verificação da sua natureza institucional e a novas formações na área das tecnologias de diagnóstico e terapêuticas entretanto aprovadas.

No processo de apresentação dos pedidos de acreditação de novos ciclos de estudos para o ano letivo 2015/2016 foram submetidos 375 novos pedidos (ver Tabela 1), o que representa um aumento de cerca de 60% em relação ao período anterior. Este aumento muito substancial ocorre em oposição ao progressivo decréscimo que se verificou nos últimos quatro anos e que traduzia uma

estabilização do sistema, uma vez concluída a implementação do processo de Bolonha, nomeadamente quanto à criação de novos mestrados.

Tabela 1 – Evolução do número de pedidos de acreditação prévia

ACREDITAÇÃO PRÉVIA DE NOVOS CICLOS DE ESTUDOS (NCE)	NCE 2014	NCE 2013	NCE 2012	NCE 2011	NCE 2010	NCE 2009
Apresentações preliminares de NCE	448	250	356	388	577	459
Pedidos de acreditação prévia de NCE	375	234	259	294	432	328
Ensino Universitário	220	127	169	184	266	204
Ensino universitário público	154	56	73	120	163	120
Associação entre instituições		6	13	2	8	8
Ensino universitário privado	64	67	92	61	100	81
Associação entre instituições	6	3	0	1	6	6
Associações I.Univ. públicas e privadas	2	4	4	3	3	3
Ensino Politécnico	155	107	90	110	166	124
Ensino politécnico público	112	68	68	81	109	85
Associações entre instituições	2	2	4	4	7	0
Ensino politécnico privado	42	38	20	25	49	36
Associações entre instituições	4	0	2	0	4	0
Associação I. Univ. e Pol. públicas	1	0	1	2	6	2
Associação I. Univ. e Pol. privadas	0	0	1	1	2	1
Associação I. U. públicas e P. privadas	0	0	0	1	0	0
Associação I. U. privadas e P. públicas	0	1	0	0	0	0
Pedidos ciclos de estudos de Licenciado	92	104	86	72	71	45
Ensino universitário público	30	13	6	21	12	6
Ensino Universitário privado	12	23	30	20	21	15
Ensino politécnico público	36	38	37	19	23	14
Ensino politécnico privado	14	30	13	11	15	10
Associação I. publico e privado	0	0	0	1	0	0
Pedidos de ciclos de estudos de Mestrado	238	93	122	200	281	227
Ensino universitário público	95	28	44	82	97	69
Ensino Universitário privado	36	24	40	37	58	55
Ensino politécnico público	76	30	31	62	84	71
Ensino politécnico privado	25	8	6	14	33	27
Associação U. e P. privado	3	1	1	1	2	2
Associação U. e P. público	2	0	0	2	6	0
Associação universitário público e privado	0	1	0	1	1	3
Associação U. público e P. privado	1	0	0	1	0	0
Associação U. privado e P. público	0	1	0	0	0	0
Pedidos de Mestrados Integrados	4	3	8			
Ensino universitário público	4	1	1			
Ensino Universitário privado	0	2	7			
Pedidos de Doutoramento	41	34	43	22	79	56
Ensino universitário público	24	14	23	17	59	45
Ensino universitário privado	16	18	16	4	20	11
Associação universitário público e privado	1	2	4	1	0	0

A principal causa deste aumento inesperado de novos ciclos de estudo fica a dever-se às alterações nos ciclos de estudos relativos à formação de professores, que forçou as instituições a apresentar 112 propostas para se manterem ativas nestas áreas de formação.

Há ainda a assinalar a proposta de criação de uma nova instituição em Espinho e a aquisição da Universidade Atlântica pela empresa espanhola CARBURES, do que resultaram propostas adicionais. Por outro lado, as alterações à formação de docentes para ensino do Inglês no Ensino Básico irá resultar em novas propostas de ciclos de estudos, estando em preenchimento 22 processos, o que elevará o total do número de propostas para cerca de 400. Finalmente, haverá que ter em atenção a publicação, ainda este ano, das portarias relativas às Medicinas não tradicionais, de que resultarão, certamente, novas propostas.

Os pedidos de acreditação prévia de novos ciclos de estudos a iniciar no ano lectivo 2013/14, em numero de 234, foram analisados com os seguintes resultados (Tabela 2):

Tabela 2 – Resultados da acreditação de novos ciclos de estudos, 2013/14

Processos submetidos: 234
Com decisão do CA: 231
Favorável: 101
Favorável com condições: 98
Desfavorável: 92
Decisões contrárias às CAEs: 14
A favor da IES: 6
Em desfavor da IES: 8
Recursos: 6
Ensino Universitário:
Com decisão do CA: 124
Favorável: 53
Favorável com condições: 22
Desfavorável: 49
Decisões contrárias às CAEs: 8
A favor da IES: 5
Em desfavor da IES: 3
Ensino Politécnico:
Com decisão do CA: 107
Favorável: 48
Favorável com condições: 16
Desfavorável: 43
Decisões contrárias às CAEs: 6
A favor da IES: 1
Em desfavor da IES: 5

3. O CICLO REGULAR DE ACREDITAÇÕES

O primeiro ciclo regular de avaliação/acreditação de ciclos de estudos, abrangendo todos os ciclos de estudos que obtiveram acreditação preliminar, foi iniciado em 2011/2012 e prolongar-se-á até 2015/2016. Em finais de 2016 terá lugar o exercício de reconstituição da base de dados tendo em conta a concretização destes processos.

O número inicial de ciclos de estudos com acreditação preliminar foi de 3 613, mas entretanto as instituições têm vindo a ajustar a sua oferta formativa, tendo descontinuado, por sua iniciativa, 667 desses cursos. Acresce que destes ciclos de estudos 30 programas de doutoramento avaliados no âmbito de um concurso da FCT foram considerados como avaliados/acreditados, sendo dispensados do corrente processo de avaliação. Restaram, assim, 2 916 ciclos de estudos a serem abrangidos pelo ciclo regular de avaliação/acreditação, cuja distribuição por cada um dos anos do ciclo é discriminada na Tabela 3.

Tabela 3 – Distribuição anual da acreditação regular dos ciclos de estudos*

Ano	1.º ciclo	M. Integrados	2.º ciclo	3.º ciclo	Total
2011/2012	259	10	223	34	526
2012/2013	262	26	265	86	639
2013/2014	169	34	280	111	594
2014/2015	266	6	238	43	553
2015/2016	177	50	265	112	604
Total	1 133	126	1 271	386	2 916

* - Dados referentes a 1 de Janeiro de 2015.

A realização do ciclo regular de avaliações/acreditações está a ser feita por área de formação, por forma a incluir numa só visita a cada instituição todos os ciclos de estudos de uma determinada área, de modo a reduzir os custos da operação, embora um número reduzido de áreas se desdobre por dois anos sucessivos devido ao número de ciclos de estudos envolvidos. As áreas abrangidas nos quatro primeiros anos do ciclo e o número de ciclos de estudos submetidos a avaliação em cada uma dessas áreas estão indicados nas Tabelas 4 a 7.

Tabela 4 – Áreas de formação abrangidas no 1º ano do ciclo regular de avaliação/acreditação (2011/2012)

Área de formação	1.º ciclo	M. Integr.	2.º ciclo	3.º ciclo	Total
Formação de Educadores de Infância e de Professores do Ensino Básico (1º e 2º Ciclos)	18		20		38
Psicologia	22	5	47	10	84
Marketing e Publicidade, Ensino Politécnico	22		11		33
Marketing e Publicidade, Ensino Universitário	10		14	1	25
Contabilidade e Fiscalidade	26		23	1	50
Gestão e Administração, Ensino Politécnico	24		11		35
Gestão e Administração, Ensino Universitário	20		27	4	51
Engenharia Civil, Ensino Politécnico	20		10		30
Engenharia Civil, Ensino Universitário	4	5	8	8	25
Trabalho Social	24		11	2	37
Hotelaria, Turismo e Lazer, Ensino Politécnico	40		9		49
Hotelaria, Turismo e Lazer, Ens. Universitário	5		6	2	13
Desporto, Ensino Politécnico	17		4		21
Desporto, Ensino Universitário	7		22	6	35
Total	259	10	223	34	526

* - Dados referentes a 1 de Janeiro de 2015.

Tabela 5 – Áreas de formação abrangidas no 2º ano do ciclo regular de avaliação/acreditação (2012/2013)

Área de formação	1.º ciclo	M. Integr.	2.º ciclo	3.º ciclo	Total
Formação de Educadores de Infância e de Professores do Ensino Básico (1º e 2º Ciclos)	14		40		54
História e Arqueologia	17		33	18	68
Ciência Política e Cidadania	17		21	13	51
Comunicação	26		13	4	43
Finanças, Banca e Seguros	8		14	1	23
Administração Pública	5		5	1	11
Gestão e Administração, Ensino Politécnico	24		5		29
Gestão e Administração, Ensino Universitário	24		29	6	59
Direito	15		21	9	45
Estudos Jurídicos Aplicados	7		1		8
Informática e Eng. Informática, Politécnico	34		15		49
Informática e Eng. Informática, Universitário	34	3	34	16	87
Eletrotecnia, Electrónica e Automação, Ensino Politécnico	24		13		37
Eletrotecnia, Electrónica e Automação, Ensino Universitário	12	9	16	9	46
Arquitetura e Urbanismo	1	14	5	9	29
Total	262	26	265	86	639

* - Dados referentes a 1 de Janeiro de 2015.

Tabela 6 – Áreas de formação abrangidas no 3º ano do ciclo regular de avaliação/acreditação (2013/2014)

Área de formação	1.º ciclo	M. Integr.	2.º ciclo	3.º ciclo	Total
Formação de Professores do 3º Ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário	0		69		69
Sociologia e Outros Estudos	25		32	19	76
Economia	19		35	9	63
Biblioteconomia, Arquivo e Documentação	5		5	1	11
Bioquímica e Biotecnologia, Ens.Universitário	21	5	19	12	57
Ambiente e Eng. do Ambiente, Politécnico	7		8	0	15
Ambiente e Eng. do Ambiente, Universitário	8	5	19	8	40
Química	6		12	9	27
Matemática e Estatística	15		18	17	50
Engenharia Mecânica, Ensino Politécnico	17		11		28
Engenharia Mecânica, Ensino Universitário	4	6	2	7	19
Eng. Química e Biotecnologia, Politécnico	11		6		17
Eng. Química, Ensino Universitário	1	4	5	3	13
Engenharia Aeronáutica e Aeroespacial	0	1	0	2	3
Engenharia Naval	1		1	1	3
Engenharia Biomédica	5	5	5	6	21
Engenharia e Gestão Industrial	14	3	14	5	36
Indústrias Alimentares	8		15	2	25
Engenharia Têxtil e Engenharia de Materiais	2	5	4	10	21
Total	169	34	280	111	594

* - Dados referentes a 1 de Janeiro de 2015.

Tabela 7 – Áreas de formação abrangidas no 4º ano do ciclo regular de avaliação/acreditação (2014/2015)

Área de formação	1.º ciclo	M. Integr.	2.º ciclo	3.º ciclo	Total
Ciências da Educação, Ensino Politécnico	10		33		43
Ciências da Educação, Ensino Universitário	8		42	11	61
Artes do Espetáculo	44		12	2	58
Audiovisuais e Artesanato	17		13	1	31
Produção dos Media e Multimédia, Politécnico	20		5		25
Produção dos Media e Multimédia, Universitário	15		9	0	24
Design	27		23	2	52
Culturas, Línguas e Literaturas Estrangeiras	22		21	4	47
Línguas e Secretariado	8		2		10
Biologia	17		28	12	57
Agricultura, Silvicultura e Pescas, Politécnico	10		9		19
Agricultura, Silvicultura e Pescas, Universitário	15		20	7	42
Ciências Veterinárias	4	6		3	13
Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica	12		11		23
Terapia e Reabilitação	29		7		36
Nutrição	8		3	1	12
Total	266	6	238	43	553

* - Dados referentes a 1 de Janeiro de 2015.

Nas Tabelas 8 a 10 indicam-se o ponto de situação e resultados das avaliações relativas a 2011/2012, 2012/2013 e 2013/2014, respetivamente. Os relatórios de autoavaliação relativos ao quarto ano de avaliações foram submetidos na plataforma eletrónica até 28 de dezembro de 2014.

Tabela 8 – Acreditação de ciclos de estudos em funcionamento, 2011/2012

Processos submetidos: 527
Com decisão do CA: 518
Favorável: 251
Favorável com condições: 221
Desfavorável: 46
Decisões contrárias às CAEs: 48
A favor da IES: 7
Em desfavor da IES: 41
Para decisão do CA: 1
Sem relatório final: 8
Recursos: 9
Ensino Universitário: 274
Com decisão do CA: 266
Favorável: 138
Favorável com condições: 102
Desfavorável: 26
Decisões contrárias às CAEs: 12
A favor da IES: 1
Em desfavor da IES: 11
Ensino Politécnico: 253
Com decisão do CA: 252
Favorável: 113
Favorável com condições: 119
Desfavorável: 20
Decisões contrárias às CAEs: 36
A favor da IES: 6
Em desfavor da IES: 30

Dados referentes a 1 de Janeiro de 2015.

Tabela 9 – Acreditação de ciclos de estudos em funcionamento, 2012/2013

Processos submetidos: 647
Com decisão do CA: 569
Favorável: 365
Favorável com condições: 191
Desfavorável: 23
Decisões contrárias às CAEs: 58
A favor da IES: 22
Em desfavor da IES: 36
Para decisão do CA: 7
Sem relatório final: 71
Recursos: 5
Ensino Universitário: 452
Com decisão do CA: 414
Favorável: 238
Favorável com condições: 113
Desfavorável: 13
Decisões contrárias às CAEs: 34
A favor da IES: 10
Em desfavor da IES: 24
Ensino Politécnico: 195
Com decisão do CA: 155
Favorável: 67
Favorável com condições: 78
Desfavorável: 10
Decisões contrárias às CAEs: 24
A favor da IES: 12
Em desfavor da IES: 12

Dados referentes a 1 de Janeiro de 2015.

Tabela 10 – Acreditação de ciclos de estudos em funcionamento, 2013/2014

Processos submetidos: 614
Com decisão do CA: 68
Favorável: 52
Favorável com condições: 13
Desfavorável: 3
Decisões contrárias às CAEs: 6
A favor da IES: 4
Em desfavor da IES: 2
Para decisão do CA: 3
Sem relatório final: 543
Recursos: 0
Ensino Universitário: 524
Com decisão do CA: 23
Favorável: 18
Favorável com condições: 3
Desfavorável: 2
Decisões contrárias às CAEs: 0
A favor da IES: 0
Em desfavor da IES: 0
Ensino Politécnico: 90
Com decisão do CA: 45
Favorável: 34
Favorável com condições: 10
Desfavorável: 1
Decisões contrárias às CAEs: 6
A favor da IES: 4
Em desfavor da IES: 2

Dados referentes a 1 de Janeiro de 2015.

4. O FOLLOW-UP DAS ACREDITAÇÕES CONDICIONAIS

Em caso de acreditação condicional de um ciclo de estudos a instituição de ensino superior é solicitada a apresentar um relatório de *follow-up* em que evidencie o cumprimento das condições fixadas no ato de acreditação. De acordo com os procedimentos em curso, a Agência alerta individualmente as instituições, com cerca de dois meses de antecedência, para a necessidade de submissão dos relatórios de *follow-up* até ao final do mês que antecede o termo do período de acreditação.

O número de ciclos de estudo com acreditação condicional vencida no ano transato aumentou substancialmente em relação ao ano anterior, tendo sido tratados, em 2014, 288 processos de *follow-up* (59 novos ciclos de estudos e 229 ciclos de estudos em funcionamento) com os seguintes resultados: 157 ciclos de estudos acreditados sem condições; 113 ciclos de estudos com prorrogação da acreditação condicional; 16 ciclos de estudos em que a acreditação foi cancelada; 2 processos em análise.

5. A CERTIFICAÇÃO DE SISTEMAS INTERNOS DE GARANTIA DA QUALIDADE

Na sequência de um exercício experimental de aplicação do processo de auditoria, realizado em 2012, o processo de auditoria ficou aberto a todas as instituições de

ensino superior interessadas, que poderão manifestar, em novembro de cada ano, o seu interesse em participar no exercício de auditoria do ano seguinte.

Em novembro de 2013 foi dirigido novo convite às instituições de ensino superior interessadas para participação no processo de auditoria. Nove instituições manifestaram interesse em participar, das quais foram aceites as 6 que cumpriam os pré-requisitos necessários. Uma instituição desistiu, entretanto, do processo e as restantes 5 submeteram os respetivos relatórios de autoavaliação até 31 de março de 2014. Com vista a apoiar as instituições participantes organizou-se um Workshop destinado a clarificar os procedimentos associados ao processo, que teve lugar na Sede da Agência no dia 22 de janeiro. As auditorias, que envolveram visita a cada uma das instituições, decorreram entre finais de junho e outubro, encontrando-se os respetivos processos em fase de conclusão.

Complementarmente, manteve-se a disponibilidade da Agência para colaborar em iniciativas das instituições de ensino superior destinadas a mobilizar as comunidades académicas para uma participação ativa nas questões da garantia e promoção da qualidade.

Em outubro de 2014 foi aberto novo período para declaração de interesse de participação no processo de auditoria, tendo sido recebidas oito candidaturas que foram selecionadas por cumprirem o requisito de disporem de um manual da qualidade, ou documento equivalente, formalmente aprovado e com um mínimo de um ano de aplicação efetiva.

6. AÇÕES DE PREPARAÇÃO/APERFEIÇOAMENTO DOS MEMBROS DAS CAEs

Tendo em vista a sua melhor preparação para as tarefas da avaliação/acreditação, designadamente no que se refere ao conhecimento do quadro normativo aplicável, da conduta e dos procedimentos a adotar, e do funcionamento da plataforma electrónica através da qual se desenvolvem os processos de avaliação/acreditação, a Agência organizou, em 2014, duas ações de preparação/aperfeiçoamento destinados a novos membros das Comissões de Avaliação Externa. Essas ações tiveram lugar em Lisboa, no dia 29 de março, e no Porto, em 5 de abril.

7. A PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES NA ACREDITAÇÃO

Na sequência do exercício experimental de participação de estudantes nas Comissões de Avaliação Externa, realizado em 2011/12, a Agência passou a repetir, anualmente, um concurso de recrutamento. Após a seleção das candidaturas que se inserem nas áreas de formação a avaliar no ano em causa os estudantes são convidados a participar numa ação de formação de um dia e a apresentarem um trabalho de cerca de dez páginas sobre um dos temas tratados na sessão. A evolução do número de candidaturas apresentadas, candidaturas aceites, participação nas sessões, apresentação de trabalho e aceitação para inclusão na bolsa de estudantes-avaliadores é apresentada na tabela seguinte.

	2011/2012	2012/2013	2013/2014	Total
Candidatos	222 ⁽¹⁾	174	676 ⁽²⁾	1 072
Aceites para formação	58	148	409	615
Presenças na formação	39	93	212	344
Trabalhos entregues	25	60	200	285
Aceites para integrar a bolsa	18	48	174	240

(1) Neste concurso não houve especificação prévia de áreas, por não estarem ainda definidas.

(2) Em 2013/2014 foi efetuada uma reabertura do concurso, por insuficiência de candidatos no 1º prazo de candidatura.

O processo de recrutamento foi reaberto em setembro de 2014, para seleção de estudantes a integrar as CAE nas avaliações de 2014/2015. Foram recebidas 441 candidaturas, das quais apenas 292 eram elegíveis. Realizaram-se sessões de formação em Lisboa, Coimbra e Porto nos dias 11, 15 e 16 de dezembro, respetivamente, nas quais participou um total de 162 estudantes. O prazo para apresentação do trabalho de avaliação decorre até 31 de janeiro de 2015.

As Comissões de Auditoria dos Sistemas Internos de Garantia da Qualidade têm integrado sempre um estudante. Nas auditorias efetuadas em 2014 contou-se com a participação de dois estudantes com experiência de avaliação do ensino superior a nível europeu, no âmbito da ESU.

8. A GARANTIA INTERNA DA QUALIDADE NA A3ES

A garantia da qualidade no desempenho das suas funções é assumida pela Agência como um valor essencial para assegurar a credibilidade da sua atuação e a confiança nela depositada pelas partes interessadas, nomeadamente instituições de ensino superior, estudantes, poder político e sociedade em geral.

No âmbito dessa preocupação, foram tomadas em 2014 as seguintes iniciativas relativas à definição da política para a qualidade e à correspondente implementação de procedimentos de garantia interna da qualidade:

- Obtenção de *feedback* externo, quer através de contacto direto com as diferentes partes interessadas, quer pela recolha sistemática de comentários e sugestões das instituições de ensino superior e dos membros das Comissões de Avaliação Externa através da aplicação de inquéritos (em 2014 foi aplicado um inquérito relativo ao processo de auditoria de sistemas internos de garantia da qualidade do ano precedente);
- Auscultação do Conselho Consultivo, nos termos previstos nos Estatutos da Agência;

- Auscultação do Conselho Científico, de composição internacional;
- Obtenção de *feedback* interno formal e informal, designadamente a partir de inquérito e de uma reunião do Conselho de Administração com os gestores de procedimentos;
- Tratamento da informação recolhida e adoção de medidas de melhoria quando necessário;
- Realização de duas sessões de formação destinadas a membros das Comissões de Avaliação Externa (29 de março e 5 de abril);
- Realização de cinco sessões de formação de estudantes para participação como membros de CAE (4 e 7 de fevereiro; 11, 15 e 16 de dezembro).

Em 2014 ficou concluída a avaliação externa da Agência pela ENQA, cujo relatório de autoavaliação havia sido submetido em julho de 2013. A visita da comissão internacional de peritos designada pela ENQA teve lugar nos dias 15 e 16 de janeiro de 2014. O relatório produzido por esta comissão é muito positivo para a Agência, concluindo: “the agency (..) is an excellent organisation contributing to the enhancement of higher education quality in Portugal. The review team believes that the agency meets all expectations to justify full membership of ENQA”.

Com base nesse relatório a A3ES foi admitida na *European Association for Quality Assurance in Higher Education* (ENQA), em 18 de junho de 2014, com o estatuto de membro pleno. Cumprido esse requisito, a Agência requereu de seguida a sua inscrição no *European Quality Assurance Register* (EQAR), a qual veio a ser formalmente aceite por decisão tomada em 29 de novembro de 2014.

Com esta dupla adesão da A3ES à ENQA e ao EQAR fica finalmente concluída a integração plena da Agência no Espaço Europeu de Ensino Superior.

9. O RELATÓRIO DO CONSELHO CIENTÍFICO

Realizou-se, a 8 de outubro, a quinta reunião do Conselho Científico a qual versou, essencialmente, sobre a análise do relatório de avaliação da A3ES pela ENQA, tendo o Conselho salientado o teor altamente positivo do relatório de avaliação e o reconhecimento da excelência da A3ES. Quanto às recomendações do relatório o Conselho reconheceu que duas delas já estavam a ser implementados: a implementação de sistemas internos de garantia da qualidade nas instituições e a participação dos alunos nas comissões externas de avaliação.

A terceira recomendação, relativa ao modelo de relatório de avaliação e ao interesse em os tornar mais acessíveis para alunos e famílias e público em geral, tem também alguma relação com a recomendação do Conselho de Curadores para aumentar a visibilidade pública da Agência e que está a ser estudada pelo Conselho de Administração.

O Conselho Científico concorda com a posição do Conselho de Administração de que os relatórios têm por objetivo fundamental a melhoria da qualidade, pelo que a

audiência a que se dirigem prioritariamente (liderança institucional, docentes, gestores da qualidade) necessita de informação sofisticada e técnica, diferente de um texto para o público em geral. Para colmatar este problema sugerem como aproximações possíveis:

- a) a continuação da organização das conferências bienais;
- b) uma análise da atuação do Conselho de Acreditação Dinamarquês que alerta na imprensa para os relatórios de avaliação mais recentes e produz outras análises de carácter mais geral;
- c) o exemplo das publicações “Learning from audit” do QAA do Reino Unido, exemplificando com o tema “como beneficiar do conceito de learning outcomes” para melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem.

10. A SEGUNDA CONFERÊNCIA INTERNACIONAL A3ES/CIPES

A Conferência teve lugar no Porto, de 9 a 11 de outubro de 2014, sob o tema *Higher Education as Commerce: Cross Border Education and the Service Directive*. A Conferência discutiu as questões da oferta de ensino em países diversos daquele onde a instituição de ensino está sediada, o valor em termos económicos destes serviços e a forma de assegurar a sua qualidade tendo presentes, por um lado, as recomendações internacionais (OECD e UNESCO) e, por outro, as tentativas de liberalizar a sua oferta (GATS e Organização Mundial do Comércio e a União Europeia e a Diretiva de Serviços). Particularmente críticas são as consequências da Diretiva de Serviços que atribui a responsabilidade de assegurar a qualidade da oferta ao país fornecedor mas não ao país onde os cursos são ministrados. Finalmente foi analisado o novo fenómeno dos MOOCs (Massive Open Online Courses) e as suas consequências para as modalidades tradicionais de ensino.

11. PUBLICAÇÕES

ARTIGOS EM REVISTAS INTERNACIONAIS

Veiga, A., Magalhães, A., Amaral, A. (2015). Differentiated integration and the Bologna process, *Journal of Contemporary European Research* 11. 1: 81-102.

Seeber, Marco, Lepori, Benedetto, Montauti, Martina, Jürgen, Enders, de Boer, Harry, Weyer Elke, Bleiklie, Ivar, Hope, Kristin, Michelsen, Svein, Mathisen, Gigliola, Frølich, Nicoline, Scordato, Lisa, Stensaker, Bjørn, Waagene, Erica, Dragsic, Zarko, Kretek, Peter, Krücken, Georg, Magalhães, António, Ribeiro, Filipa, Sousa, Sofia, Veiga, Amélia, Santiago, Rui, Marini, Giulio e Reale, Emanuela (2014). European Universities as Complete Organizations? Understanding Identity, Hierarchy and Rationality in Public Organizations, *Public Management Review*, 1-33.

Veiga, A., Rosa, M. J., Cardoso, S., Amaral, A. (2014). Ascribing meaning to quality cultures in the Portuguese context, *Quality Assurance in Education*, 22: 3: 1-22.

Santiago, R., Carvalho, T. and Cardoso, S. (forthcoming). Portuguese academics perceptions on HEIs governance and management: A generational perspective. Forthcoming in 2015, *Studies in Higher Education*, Special Issue: Generational Change and Academic Work.

Tavares, O., Cardoso, S., Carvalho, T., Branco Sousa, S., Santiago, R. (2014). Academic inbreeding in the Portuguese academia, published online on 15 October 2014, *Higher Education*. DOI: 10.1007/s10734-014-9818-x.

Dias, D., Cardoso, S., Rosa, MJ & Amaral, A. (2014). The EUA institutional evaluation programme and the development of an internal quality culture, *Journal of the European Higher Education Area*, 1/2014, 1-12.

Cardoso, S., Tavares, O., Sin, C. (2015). The quality of teaching staff: higher education institutions' compliance with the European Standards and Guidelines for Quality Assurance - the case of Portugal, *Educational Assessment Evaluation and Accountability*, (DOI:10.1007/s11092-015-9211-z).

Machado-Taylor, M. L.; Meira Soares, V.; Brites, R.; Brites Ferreira, J.; Farhangmerh; M.; Gouveia, O.; Peterson, M. (2014). Academic job satisfaction and motivation: Findings from a nationwide study in Portuguese higher education *In Studies of Higher Education* (DOI:10.1080/03075079.2014.942265).

Machado-Taylor M. L., White K., Gouveia O. M. R. (2014). Job satisfaction of academics: Does gender matter? *Higher Education Policy*, 2014, 27, (363-384), International Association of Universities 0952-8733/14.

Machado-Taylor M. L., (2014). A cross national study of job satisfaction of academics in Portuguese Higher Education, *A Universidade em Debate*, December, 38-50.

Gomes V., Machado-Taylor M. L. Saraiva E. V., Santos C. M. (2014). A estratégia nas instituições de ensino superior: planeamento e/ou estratégia como prática? *In Convibra Administração*.

Cerdeira, L., Machado-Taylor, M.L., Cabrito, B.; Patrocínio, T., (Forthcoming). The Impact of Cost-Sharing on Accessibility and Equity in Portuguese Higher Education – Recent Trends in *Journal of the European Higher Education Area*.

Gregory, D.; Machado-Taylor, M. L., (Forthcoming) Perspectives on Higher Education Accreditation from Portugal and the United States: An Evolving Process in International in *Journal Cross-Disciplinary Subjects in Education*.

Fonseca, M.; Tavares, D.; Sá, C.; Amaral, A. (2014) Waves of (Dis)Satisfaction: Effects of the Numerus Clausus system in Portugal. *European Journal of Education*, 49. 1: 144-158.

CAPÍTULOS EM LIVROS INTERNACIONAIS

Magalhães, A., Veiga, A. (2014). Governance and Management Dilemmas Arising from Substructuring in Higher Education, *Leadership and Governance in Higher*

Education Handbook for Decision-makers and Administrators, vol. 2012-2.

Veiga, A. (2014). Researching the Bologna Process through the Lens of the Policy Cycle. In A. Teodoro & M. Guilherme (Eds.), *European and Latin American Higher Education Between Mirrors* (pp. 91-108): Sense Publishers.

Veiga, A., & Sarrico, C. (2014). Changes in Governance. In H. Eggins (Ed.), *Drivers and Barriers to Achieving Quality in Higher Education* (pp. 67-81): Sense Publishers.

O'Connor, P., Carvalho, T., Vabø, A. & Cardoso, S. (forthcoming). Gender in Higher Education: a critical review. In Jeroen Huisman, Harry de Boer, David Dill & Manuel Souto-Otero (Eds.), *Handbook of Higher Education Policy and Governance* (Chapter 29). Palgrave.

Carvalho, T., Cardoso, S. & Sousa, S. (2014). Changes in the institutional context and academic profession - a case from Portugal. In Prpić, K., van der Weijden, I.; & Asheulova, N. (Eds.), *(Re)Searching scientific careers* (pp. 117-144). S. Petersburg: IHST, RAS, Nestor-Historia, SSTNET & ESA.

Tavares, O., Cardoso, S. & Sin, C. (2014). Mapping Portuguese institutional policies on access against the European standards and guidelines. In Jelena Branković, Manja Klemenčić, Predrag Lažetić and Pavel Zgaga (Eds.), *Global Challenges, Local Responses in Higher Education. The contemporary issues in national and comparative perspective* (pp. 229-243). Higher Education Research in the 21st Century Series – CHER conference volume. Rotterdam: Sense publishers. ISBN: 978-94-6209-579-3.

Dias, D., Cardoso, S., Rosa, M.J., & Amaral, A. (2014). Impact areas of IEP Evaluations. In: *A twenty-year contribution to institutional change: EUA's Institutional Evaluation Programme* (pp. 34-39). Brussels, Belgium: European University Association.

Rosa, M.J. & Amaral, A. (2014). Introduction, in Rosa, M.J. and Amaral, A. (Eds.) *Quality Assurance in Higher Education. Contemporary Debates*, pp. 1-9. London & New York, Palgrave MacMillan.

Amaral, A. (2014). Where are quality frontiers moving to?, in Rosa, M.J. and Amaral, A. (Eds.) *Quality Assurance in Higher Education. Contemporary Debates*, pp. 13-31. London & New York, Palgrave MacMillan.

Dias, D. & Amaral, A. (2014). Assessment of Higher Education Learning Outcomes (AHELO): An OECD Feasibility Study” in Rosa, M.J. and Amaral, A. (Eds.) *Quality Assurance in Higher Education. Contemporary Debates*, pp. 66-87. London & New York, Palgrave MacMillan.

Amaral, A. & Rosa, M.J. (2014). The Swiftly Moving Frontiers of Quality Assurance, in Rosa, M.J. and Amaral, A. (Eds.) *Quality Assurance in Higher Education. Contemporary Debates*, pp. 233-250. London & New York, Palgrave MacMillan.

Rosa, M.J. and Amaral, A. (2014). The Portuguese Case: New Public Management Reforms and the European Standards and Guidelines, in Esther Higgins (ed.) *Drivers and Barriers to Achieving Quality in Higher Education*, pp. 153-166, Rotterdam, Sense Publishers.

Brusoni, M., Damian, R., Grifoll, J., Jackson, S., Komurcugil, H., Malmedy M., Mataeva, O., Motova, G., Pisarz, S., Pol, P., Rostlund, A., Soboleva, E., Tavares, O., Zobel, L. (2014). *The Concept of Excellence in Higher Education*, Brussels: European Association for Quality Assurance in Higher Education. ISBN 978-952-5539-73-8 (web publication); ISSN 1458-1051. The present report can be downloaded from the ENQA website at <http://www.engq.eu/index.php/publications/papers-reports/occasional-papers/>

Machado-Taylor M. L., White K. (2014). Women in academic leadership, in Vasilikie demos, Catherine White Berheide, Marcia Texler Segal (Eds.) *Gender transformation in the Academy* (Advances in Gender Research, Volume 19) Emerald Group Publishing Limited, pp.375-393.

Machado-Taylor, M, L & Gouveia, O. (2014). Contributos para a Avaliação Institucional : O estudo da Satisfação profissional dos Académicos do Ensino Superior in Felix, G. T. e Leite, D. (Orgs.) *Avaliação Institucional e ação política. Múltiplas realidades da educação superior*. Santa Maria. Editora UFSM.2013 pp 159-185. (ISBN 978.85.7391-186-6)

Santiago, R., Sousa, S., Carvalho, T., Machado-Taylor, M.L., Dias, D. (2014). Teaching and Research: Perspectives from Portugal, in Shin, J. C., Arimoto, A., Cummings, W. K., & Teichler, U. (Eds.), *Teaching and Research in Contemporary Higher Education*. Dordrecht: Springer Netherlands. doi:10.1007/978-94-007-6830-7

Santiago, R.; Carvalho, T.; Sousa, S.; Dias, D. and Machado Taylor (forthcoming). Academics professional characteristics and trajectories. In Jesus F. Galaz-Fontes, Akira Arimoto, Ulrich Teichler and John Brennan (Eds.), *Academics Professional Characteristics, Career Trajectories and Sense of Commitment*. Dordrecht: Springer.

Fonseca, M.; Encarnação, S. and Justino, E. (2014). Shrinking Higher Education Systems: Portugal, Figures and Policies, in Goastellec, G.; Picard, F. (Eds.), *Higher Education in Societies. A Multi Scale Perspective*. Rotterdam: Sense Publishers. pp.127-148.

ARTIGOS EM REVISTAS NACIONAIS

Veiga, A., Magalhães, A., Sousa, S., Ribeiro, F., Amaral, A., (2014). A reconfiguração da gestão universitária em Portugal. *Educação, Sociedade e Culturas*, No. 41, pp. 7-23.

Brites Ferreira J., & Machado, M.L. (2014). Os académicos no ensino superior: entre o que fazem e o que gostariam de fazer, in Lopes A., Cavalcante M. A. S., Oliveira D. A., Hypólito A. M. (2014). *Trabalho Docente e Formação: Políticas, Práticas e*

Investigação: Pontes para a mudança. CIIE – Centro de Investigação e Intervenção Educativas, Janeiro 2014. pp 3133-3144 ISBN: 978-989-8471-13-0

CAPÍTULOS EM LIVROS NACIONAIS

Amaral, A., Magalhães, A., Veiga, A., Rosa, M.J. (2014). Processos de internacionalização e o ensino superior português, in P. Teixeira (ed.), *A Universidade do Porto e a internacionalização*. Porto: Universidade do Porto.

Machado, M. L. (2014). Acreditação do Ensino Superior: as perspectivas da Europa in Cabrito, B. Castro, A. Cerdeira, L. Chaves, V.J. (Coord.), *Os Desafios da Expansão da Educação em Países de Língua Portuguesa*. EDUCA, ULisboa

Ferreira, J. B., Machado, M. L. (2014). A agenda de trabalho dos académicos: (in) satisfações, in Pedro Membiela, Natália Casado, Maria Isabel Cebreiros (Eds.), *Investigaciones no contexto universitario actual* (pp 209-213). Ourense: Educación Editora.

Fonseca, Madalena (2015, em publicação) Learning Outcomes no Ensino Superior em Portugal: Geografia. Capítulo de uma publicação da ANQEP no âmbito de um projecto europeu sobre Learning Outcomes.

LIVROS INTERNACIONAIS

Rosa, M.J. and Amaral, A. (Eds.) (2014). *Quality Assurance in Higher Education. Contemporary Debates*. London & New York, Palgrave McMillan.

Veiga, A., Sin, C. and Amaral, A. (2015). *European Policy Implementation and Higher Education. Analysing the Bologna Process*. London & New York, Palgrave McMillan. (contrato assinado com editora).

Rosa, M.J., Sarrico, C., Tavares, O. and Amaral, A. (Eds.) (2015). *Cross Border Higher Education. A New Business*. London & New York, Palgrave McMillan.

LIVROS NACIONAIS E OUTRAS PUBLICAÇÕES

Cardoso, S., Carvalho, T., Santiago, R., Sousa, S. and Tavares, O. (2014). Académicos no sistema de ensino superior português [translated title: The academics in the Portuguese higher education system]. A3ES Readings. Lisboa: A3ES.

Fonseca, Madalena Pires da; Encarnação, Sara (2014). O Sistema de Ensino Superior em Portugal : Análises Sectoriais (Vol.I; Vol. II; Vol.III). Lisboa: A3ES.

Gouveia, O. (2014). *Satisfação e Motivação dos Académicos no Ensino Superior Português*. Editora Almedina, p. 204. (ISBN 978-972-40-5320-2).

Cerdeira, L., Cabrito, B., Patrocínio, J., Machado, M.L. & Brites, R. (2014). *Custos de educação dos estudantes do ensino superior português*. Lisboa: EDUCA (ISBN 978-989-8272-18-8).

Teixeira Lopes, J.; Vaz, H. Peixoto, P. Magalhães, D. ; Silvia, S. (2014). Brain Drain and the (Dis) Enchantment of Being a Student of Higher Education in Portugal. *INTED2014 Proceedings - 8th International Technology, Education and Development Conference*, 5962-5970. Valencia, Spain.

Gomes, R., Lopes, J. T., Vaz, H., Cerdeira, L., Cabrito, B., Peixoto, P., Machado-Taylor, M. L., Magalhães, D., Brites, R., Patrocínio, T., Silva, S. (2014). Mobility of High Skilled Professionals: The Brain Waste and the Brain Gain in Portugal. *Proceedings of INTCESS14- International Conference on Education and Social Sciences*, (pp173-181). Istanbul, Turquia, 3 a 5 de Fevereiro. ISBN: 978-605-64453-0-9.

Cerdeira, L., Machado-Taylor, M. L., Patrocínio, T., Cabrito, B. & Machado-Santos (2013) The Financial Sustainability of Higher Education Institutions: The Portuguese Case. (A Sustentabilidade Financeira das Instituições de Ensino Superior: O Caso Português. *XXII Jornadas da AEDE*. Universidade da Coruña, Facultad de Economía e Empresa, p 489-499.

CONFERÊNCIAS INTERNACIONAIS

Projex workshop – The actors of Higher Education Internationalisation. 5 e 6 de dezembro, Luxemburgo (Amélia Veiga, discussant convidada).

Conferência Geral do **European Consortium for Political Research (ECPR)**, com a comunicação “*The Europe of Knowledge as a political driver - How are European level actors configuring European governance architecture?*”, elaborada em parceria com António M. Magalhães e Alberto Amaral. Universidade de Glasgow, 3 a 6 de setembro (Amélia Veiga).

Eighteenth Annual Conference da **International Research Society for Public Management (IRSPM)**, com a comunicação “*The role of external stakeholders: from imaginary friends to non-interfering friends?*” em parceria com António M. Magalhães e Alberto Amaral. O evento teve lugar em Otava, Canadá, 9 a 11 de abril (Amélia Veiga).

4ème colloque international du RESUP, «Les missions de l’université», Ecole Normale Supérieure de Lyon, Lyon, 11-13 December com a comunicação “Who’s responsible for employability? Student perceptions and practices”, Cristina Sin, Orlanda Tavares e Alberto Amaral (Sónia Cardoso, Orlanda Tavares)

9th European Quality Assurance Forum Changing education – QA and the shift from teaching to learning University of Barcelona, Spain, 13-15 November (Sónia Cardoso, Orlanda Tavares e Alberto Amaral).

27th Cher Annual Conference “Universities in transition: shifting institutional and organizational boundaries”, Rome, Italy, 8-10 September – Comunicação Shifting Institutional Boundaries Through Cross-border Higher Education, Alberto Amaral, Orlanda Tavares, Sónia Cardoso e Cristina Sin (Sónia Cardoso, Orlanda Tavares e Alberto Amaral).

17th ECA workshop & 1st annual meeting association ECA 2014, Hosted by A3ES, Porto, Portugal, 17-18 June (Sónia Cardoso).

Conference *Higher Education as Commerce: Cross-Border Education and the Service Directive*, promoted by A3ES (Agency for Assessment and Accreditation of Higher Education) and by CIPES (Center for research on higher education policies), 9-11 de October 2014 in Porto University, Porto, Portugal – Comunicação “Cross-Border education: a new business”, Alberto Amaral (Alberto Amaral, Madalena Fonseca, Orlanda Tavares, Amélia Veiga, Sónia Cardoso).

EQAR (European Quality Assurance Register for Higher Education) Conference “Recognising International Quality Assurance Activity in the EHEA”, 21-22 October 2014, University of Palermo, Italy (Orlanda Tavares, Alberto Amaral)

The CHEA (Council for Higher Education Accreditation) Annual Conference, under the theme *Innovation, Disruption and the Status Quo: What do we want for accreditation?*, January 27-29, 2014, Washington DC, USA (Orlanda Tavares, Alberto Amaral).

EAIR 36th Annual Forum (2014). Machado-Taylor, M. L. Sá, M. J. (2014) The Promise of Academic Job satisfaction Empowering Student Potential, Improving Student Success Essen, Germany.

GWO Conference (2014). White, K; Machado-Taylor, M. L. Generation and Gender in Academia, Keele University, UK , 24-26 June

Cerdeira, L., Machado-Taylor, M. L., Cabrito, B., Patrocínio, T. (2014). The Impact of Cost-Sharing on Accessibility and Equity in the Portuguese Higher Education. *EUA. Second edition of the Universities' Funding Forum*. Universidade de Bergamo, Itália, de 9 a 10 de Outubro de 2014.

Gregory, D.; Machado-Taylor, M.L., (2014) Perspectives on Higher Education Accreditation from Portugal and the United States: An Evolving Process in *Ireland International Conference on Education -iicedu.214, Ireland*

Carvalho, A. ; Machado-Taylor, M. L.; Machado dos Santos, C.; Andrade, M.C. M. (2014) A gestão da educação Superior frente aos instrumentos de avaliação e regulação: burocracia ou eficácia in *XV Colóquio Internacional da Gestão Universitária*, Florianópolis, Santa Catarina (Brasil) 3 a 5 de Dezembro

The CIQG (CHEA International Quality Group) Annual Meeting, under the theme *Imperatives for Quality Assurance: international Standards and Innovation* January 29-30, 2014, Washington DC, USA (Orlanda Tavares, Alberto Amaral).

Fonseca, Madalena; Correia, António (2014) *Learning outcomes* assessment through standard accreditation. Does one model fit all? EAIR 36th Annual Forum 2014, 27-30 August 2014 Essen, Germany. Higher Education Diversity and Excellence for Society. Track 6: Quality and Diversity.

Fonseca, Madalena; Santos, Sergio Machado dos; Rauret, Gemma (2014). Quality assurance in programme accreditation and audit processes: links and bridges on learning outcomes assessment. XI FORO INTERNACIONAL SOBRE LA EVALUACION DE LA CALIDAD DE LA INVESTIGACION Y DE LA EDUCACION SUPERIOR (FECIES). Bilbao 8-10 Julio 2014. (Paper a publicar).

XI Foro Internacional de Evaluación de la Calidad de la Investigación y la Educación Superior (XI FECIES) realizado em Bilbao, 7-9 julho 2014. Sérgio Santos e Madalena Fonseca.

2014 (11 de fevereiro) Congresso Anual da CTI - Commission des Titres d'Ingénieur, em Grenoble, França (Madalena Fonseca, a convite da CTI).

6th European Conference on Intellectual Capital ECIC (2014). Slovak University of Technology (STU), Trnava, Slovak Republic 10-11 April 2014 MLMachado

CONFERÊNCIA E SEMINÁRIOS DE DIVULGAÇÃO EM PORTUGAL

European Educational Research Association - ECER-2014 "The Past, the Present and Future of Educational Research in Europe", com a comunicação *The Europe of Knowledge as a political driver - How are European level actors configuring European governance architecture?*, elaborada em parceria com António M. Magalhães e Alberto Amaral. Universidade do Porto, 1 a 5 de setembro (Amélia Veiga).

Seminário conjunto do Conselho Nacional de Educação e do Centro de Investigação de Políticas do Ensino Superior **Governo e governação do Ensino Superior**, com a comunicação a "Reconfiguração da Governação do Ensino Superior em Portugal", elaborada em parceria com António M. Magalhães. Reitoria da Universidade do Porto (Amélia Veiga).

Workshop de preparação do processo de auditoria de sistemas internos de garantia da qualidade ASIGQ 2014, A3ES, Lisboa, 22 de janeiro. Apresentação: *Sistematização dos critérios de análise*. Sérgio Santos.

ISCTE, Seminário preparatório do processo de aplicação do modelo de auditoria, 26 de fevereiro. Apresentação: *Sistemas Internos de Garantia da Qualidade: O Processo de Auditoria da A3ES – Enquadramento, objetivos e desafios*. Sérgio Santos.

Instituto Politécnico de Portalegre, Seminário preparatório do processo de aplicação do modelo de auditoria, 12 de março. Apresentação: *Sistemas Internos de Garantia da Qualidade: O Processo de Auditoria da A3ES – Enquadramento, objetivos e desafios*. Sérgio Santos.

Universidade de Coimbra, Seminário preparatório do processo de aplicação do modelo de auditoria, 19 de março. Apresentação: *Sistemas Internos de Garantia da*

Qualidade: O Processo de Auditoria da A3ES – Enquadramento, objetivos e desafios. Sérgio Santos.

Universidade Europeia, Ciclo de Conferências ITALK, 7 de abril. Apresentação: *Devolver às Instituições de Ensino Superior a responsabilidade pela qualidade.* Sérgio Santos.

2014 Participação na qualidade de representante de um stakeholder externo (A3ES) em 2 workshops realizados pela SPI – Sociedade Portuguesa de Inovação, no Porto, no âmbito de um projecto europeu, do CEDEFOP, com o título *Avaliação das estruturas de governação e mecanismos de financiamento dos atuais sistemas de Ensino e Formação Profissional de Dupla Certificação (dual VET)*. O Projeto está a ser executado por um consórcio liderado pela Universidade de Bremen. (Madalena Fonseca)

2014 (26 de novembro) Seminário sobre o programa de Auditorias aos Sistemas Internos de Garantia de Qualidade das Instituições de Ensino Superior, da A3ES, na Universidade Lusófona de Tecnologia e Humanidades, organizado por esta instituição em colaboração com a Universidade Europeia, o IADE e o ISEG, da Universidade de Lisboa (Coordenação e apresentações por Madalena Fonseca)

2014 (19-20 junho): Organização do Workshop de Verão da ECA (European Consortium for Accreditation) na Universidade do Porto, no Porto (Madalena Fonseca).

2014: UBI Seminário preparatório do exercício experimental de aplicação do modelo de auditoria, Apresentação: Auditoria de Sistemas Internos de Garantia da Qualidade – Enquadramento, princípios, referenciais e critérios. (Madalena Fonseca a convite do respectivo reitor).

Gomes, V.; Machado-Taylor, M. L.; Saraiva, E. (2014) A Estratégia como Prática nas Instituições de Ensino Superior in *XII Congresso SPCE*, UTAD. Vila Real, Portugal, de 11 a 13 de Setembro 2104.

Cerdeira, L., Machado-Taylor, M. L., Patrocínio, T., Cabrito, B. G. (2014). The Economic Crisis and Employability of Portuguese Higher Education Students. *The Seventh World Universities Forum*, Universidade de Lisboa, Instituto Superior de Economia e Gestão. Lisboa, Portugal, 9 e 10 Janeiro de 2014

Cerdeira, L., Patrocínio, T., Cabrito, B., Machado, L. (2014). O papel das instituições de ensino superior no desenvolvimento das regiões: o caso português. *AFIRSE 2014*, Universidade de Lisboa, Instituto de Educação. Lisboa, Portugal, Janeiro de 2014.

Gomes, R., Lopes, J., Vaz, H., Cerdeira, L., Cabrito, B., Peixoto, P., Machado-Taylor, M., Brites, R., Magalhães, D., Patrocínio, T., Silva, S. (2014). A Fuga de Cérebros em Portugal: hipóteses explicativas, *AFIRSE, Universidade de Lisboa*, Instituto de Educação. Lisboa, Portugal, Janeiro de 2014.

Gomes, R., Lopes, J., Vaz, H., Cerdeira, L., Cabrito, B., Peixoto, P., Machado-Taylor, M., Brites, R., Magalhães, D., Patrocínio, T., Silva, S. (2014). A emigração qualificada: mobilidades transitórias e de longo prazo. *AFIRSE, Universidade de Lisboa, Instituto de Educação*. Lisboa, Portugal, Janeiro de 2014.

Cerdeira, L., Patrocínio, T., Cabrito, B., Machado-Taylor, M. L. (2014). A evolução do ensino superior em Portugal: Expansão e regionalização nas últimas décadas. *20º Congresso 2014 da APDR (Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Regional)*. Évora, Portugal, 10 e 11 de Julho de 2014.

Cerdeira, L., Machado-Taylor, M- L., Cabrito, B., Patrocínio, T. (2014). Impactos da Política de Cost-Sharing na Acessibilidade e Equidade no Ensino Superior Português. XII Congresso SPCE, UTAD. Vila Real, Portugal, de 11 a 13 de Setembro 2104.

15th European Conference on Knowledge Management - ECKM 2014 Portugal, ML Machado.

PROJECTOS COM PARTICIPAÇÃO DA A3ES

Grupo de trabalho 4, da ECA European Consortium for Accreditation, “Mutual Learning and best practices”. <http://ecahe.eu/home/about/organisation/working-groups/working-group-4-2/>. (Madalena Fonseca, desde Dezembro 2014, coordenadora do Grupo)

Grupo de Trabalho 2 (GT2) – Ensino Superior – da Comissão para a Educação e Formação (CS11) do Instituto Português de Qualidade (IPQ). No âmbito da missão da CS11, a atuação do GT2 tem como principal objectivo, informar, despertar o entusiasmo e promover a adesão junto das comunidades académica e científica, do sector empresarial e das associações laborais para as boas práticas na área da Gestão da Qualidade no Ensino Superior, através da difusão de informação e de exemplos práticos (Madalena Fonseca).

Comissão de Avaliação Institucional para o estrangeiro, da Agência Alemã ZevA. Convidada em 2014, Madalena Fonseca será o elemento estrangeiro da comissão de avaliação institucional da Agência alemã ZEVA de Hanover (Central Evaluation and Accreditation Agency) <http://www.zeva.org/english-version/about-zeva/>

A A3ES integra o consórcio do Projecto EIQAS – Enhancing Internal Quality Assurance Systems, coordenado pela Agência Polaca PKA, financiado pelo programa europeu Erasmus+

CAP- The Changing Academic Profession – The project examines the nature and extent of the changes experienced by the academic profession in recent years. It explores both the reasons for and the consequences of these changes (ML Machado).

MEES- Mapa Estratégico da Educação Superior, BRASIL – O projeto Mapa Estratégico da Educação Superior (MEES), fundamentado em um sistema de gestão integrado, constitui-se em uma proposta metodológica para a operacionalização do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) em Instituições de Educação Superior, ML Machado.

WHEM – Women in Higher Education Management – The Women in Higher Education Management (WHEM) Network was formed in late 2006 and held its first meeting at CIPES in Porto in May 2007. The following countries are committed to conduct national studies: Australia, Finland, Ireland, New Zealand, Portugal, South Africa, Sweden, Turkey and United Kingdom, ML Machado

Êxodo de competências e mobilidade académica de Portugal para a Europa – PTDC/IVC-PEC/5049/2012, ML Machado.

Global Challenges, National Initiatives, and Institutional Responses - Mapping the Transformation of Portuguese Higher Education Institutions at the dawn of the twentyeth-first century, funded by FCT (Project Reference: EXCL/IVC-PEC/0789/2012). Orlanda Tavares, Sónia Cardoso, Amélia Veiga.

Padrões de mobilidade dos estudantes do ensino superior, funded by A3ES (Agency for assessment and accreditation of higher education). Orlanda Tavares

ACESSO, SUCESSO E INSUCESSO: PER...cursos estudantis no Ensino Superior Público, funded by A3ES (Agency for assessment and accreditation of higher education). Orlanda Tavares

Configuração da identidades dos nutricionistas e dietéticos, estudo para o Conselho Nacional dos Nutricionistas Portugueses, Sónia Cardoso.

12. NOTA FINAL

A Agência tem prosseguido o trabalho que se comprometeu a realizar, de acordo com a legislação, as recomendações dos seus Conselhos (Curadores, Consultivo e Científico) e os resultados das inúmeras reuniões que são mantidas com os representantes de todas as instituições. Mas de acordo com a estratégia previamente definida tem procurado salvaguardar o que o Conselho Científico reconheceu como uma das suas principais forças: manter uma estrutura de pessoal pequena mas muito eficiente e evitando expandir essa estrutura com um departamento de relações públicas de grandes dimensões.

É verdade que com cerca de 1000 relatórios de avaliação por ano e uma estrutura de pessoal limitada, apesar da capacidade e trabalho e dedicação dos seus elementos, nem sempre tem sido possível evitar atrasos em alguns processos, tanto mais que os membros das comissões externas de avaliação não são funcionários da Agência nem dela dependem .

Por outro lado, espera-se que no segundo ciclo de creditações seja possível reduzir em mais de 50% as creditações individuais dos ciclos de estudos, pelo que um eventual aumento dos quadros de pessoal na primeira fase iria resultar, fatalmente, em despedimentos numa segunda fase das creditações.

Não podemos deixar de salientar outros aspectos do trabalho da Agência que têm sido salientados, nomeadamente a nível internacional e na avaliação da ENQA: a utilização generalizada de uma plataforma electrónica eficiente e a existência de um sector de investigação e análise reconhecido internacionalmente.

Finalmente, é possível concluir que o programa previsto para 2014 foi, no essencial, integralmente cumprido com exceção do exercício experimental de utilização de um sistema de examinadores externos, o que resultou do conhecimento das dificuldades da agência de qualidade Sueca que tem usado uma metodologia desse tipo e que por esse motivo não teve uma avaliação positiva por parte da ENQA.

ÍNDICE

1. Introdução	1
2. A Acreditação Prévia de Novos Ciclos de Estudos	1
3. O Ciclo Regular de Acreditações	4
4. O Follow-Up das Acreditações Condicionais	8
5. A Certificação dos Sistemas Internos de Garantia da Qualidade	8
6. Ações de Preparação/Aperfeiçoamento dos Membros das CAEs	9
7. A Participação dos Estudantes na Acreditação	9
8. A Garantia Interna da Qualidade na A3ES	10
9. O Relatório do Conselho Científico	11
10. A Segunda Conferência Internacional A3ES/CIPES	12
11. Publicações	12
12. Nota Final	22